

Este trabalho relata os resultados iniciais de um estudo exploratório sobre padrões lexicais na obra de Edgar Allan Poe que alia Linguística e Literatura. De um lado, o estudo é feito à luz de referenciais teóricos e metodológicos da Linguística de Corpus no que diz respeito à observação estatística da linguagem. De outro lado, são utilizados de estudos de Literatura sobre a obra de Poe no que diz respeito à sua configuração estilística, temática e lexical. Esses estudos guiam a seleção de obras para exame inicial do vocabulário mais recorrente. As obras utilizadas para o estudo foram contos de Poe, deixando de lado ensaios críticos e poesias. A metodologia do trabalho envolveu a manipulação de arquivos de texto em formato TXT e a utilização de ferramentas informatizadas para a obtenção de listas de palavras mais empregadas e também de lista agrupamentos de palavras mais recorrentes. Um corpus de língua comum inglesa escrita contemporânea (Corpus of Contemporary American English – COCA) foi usado para estabelecer o referencial contrastivo. Os dados obtidos foram então analisados e listados em tabelas comparativas de frequências. Em seguida, foram observados os vocábulos mais empregados no corpus de língua inglesa atual, composto na sua maioria por textos jornalísticos pertencentes ao COCA. O trabalho conclui que há indícios interessantes sobre a variedade e a concentração do vocabulário de Poe que contribuem para singularizá-lo frente a outros escritores de sua época e também frente a alguns padrões de vocabulário atual.